

## **Organização atualizou prioridades para o biênio 2023/24 e anunciou novidades nas frentes de fundos, proteção ao investidor, sustentabilidade e inovação**

A [Iosco](#) (International Organization of Securities Commissions), organização que reúne reguladores e autorreguladores do mercado de capitais do mundo todo, atualizou as iniciativas que serão trabalhadas em 2024. Além de incluir na lista a elaboração de orientações relacionadas aos finfluencers, a entidade destacou uma novidade: a revisão das recomendações para **alavancagem dos fundos** ao lado do FSB (Financial Stability Board).

“A ANBIMA, como parte do [Comitê Consultivo de Membros Afiliados](#) (AMCC, na sigla em inglês) da Iosco, terá um papel preponderante nessa frente”, destaca Zeca Doherty, nosso diretor-executivo. A discussão sobre alavancagem vem na esteira das novas recomendações da Iosco e do FSB para o uso de [ferramentas de gestão de liquidez baseadas em preço](#), publicadas em dezembro de 2023. “Durante o trabalho de revisão das recomendações de alavancagem, serão priorizados os hedge funds, os family offices e as organizações que ainda não estão sujeitas à regulação. Aqui no Brasil, temos ferramentas e dinâmicas robustas de alavancagem nos fundos, entre eles os contratos de derivativos negociados na própria bolsa, por isso poderemos contribuir muito para a discussão”, afirma o executivo.

### **Finfluencers**

O [plano de ação 2023/24](#) da Iosco tem cinco grandes agendas prioritárias: resiliência financeira, efetividade de mercado, proteção a investidores, efetividade regulatório e novos riscos relacionados a finanças sustentáveis e a fintechs. Na agenda de proteção a investidores, a organização destacou o papel dos finfluencers em vendas diretas de produtos financeiros como uma questão que será trabalhada em diversos comitês, que serão responsáveis por monitorar e elaborar orientações. Também serão discutidos novos tipos de conflitos de interesses que envolvem intermediários e que são decorrentes do avanço dos meios digitais.

Doherty lembra que, em 2023, a Iosco emitiu um grande [alerta para investidores de varejo](#) a respeito de golpes e fraudes online, mencionando papeis e iniciativas que reguladores, intermediários e seus prestadores de serviços poderiam adotar de forma preventiva. “O olhar da Iosco sobre o impacto dos finfluencers na indústria de investimentos ajudará a expandir em nível mundial essa discussão, que já estava em alta no Brasil e nos Estados Unidos. Nesse sentido, as nossas novas [regras para contratação de finfluencers](#) para publicidade, assim como a [consulta pública da CVM](#) sobre a atuação de influenciadores digitais no mercado de capitais, estão em linha com os pontos levantados pela organização”, diz.

### **ESG e inovação**

A Iosco também destacou que 2024 será um ano de apoio ao desenvolvimento e à implementação de **novos padrões internacionais relacionados a ESG**, entre eles a taxonomia elaborada pelo ISSB (International Sustainability Standards Board) para divulgação de informações sobre sustentabilidade e clima. Serão elaborados planos de transição para que as jurisdições adotem esses padrões, com foco no monitoramento da qualidade das informações fornecidas.

“O último ano foi muito bem-sucedido do ponto de vista de revisão de recomendações, deixando claro que 2024 será um ano de adaptação. O desafio será justamente essa transição, assim como o monitoramento da adoção dessas recomendações e da evolução dos mercados”, observa Doherty.

O mesmo cenário se configura em relação às inovações no mercado financeiro, principalmente em relação aos direcionamentos divulgados pela Iosco em 2023 sobre **criptoativos e finanças descentralizadas** (DeFi, na sigla em inglês). Este ano, a organização desenvolverá uma metodologia para avaliar o grau de adaptação dos mercados e vai se debruçar sobre dois novos temas: **inteligência artificial** e **tokenização de ativos**.

**Fonte:** [Anbima](#), em 09.02.2024.